FACULDADE LA SALLE
MANAUS - AM

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

## RELATÓRIO

## AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**PERÍODO: 01 DE JANEIRO DE 2010 A 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

**MANAUS – AM**

**2011**

FACULDADE LA SALLE
MANAUS - AM

**DADOS DA INSTITUIÇÃO**

FACULDADE LA SALLE DE MANAUS

CÓDIGO: 2676

CARACTERIZAÇÃO: Instituição Confessional - Faculdade

ESTADO: Amazonas

MUNICÍPIO: Manaus

Av. Dom Pedro I, 151 - CEP 69040-040

Fone: (92) 3655.1200

Fax: (92) 3656.3786

*www.uni**lasalle**.edu.br/**manaus***

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Coordenadora:**
Profa. Maria de Fátima Brito Durães

**Representantes dos Docentes:**
Prof. João Carlos da Silva Filho
Profa. Dorinete dos Santos Bentes
Prof. Dércio Luiz Reis
Prof. James Sato

**Representante dos Técnico-Administrativos:**
Lucia Maria Brasil de Souza
Rossikely Cavalcante Paixão de Souza

**Representante dos Discentes:**
Adriana dos Santos Rodrigues
Lucélia Maria Pontes e Pontes

**Representante da Sociedade Civil Organizada:**
Rosângela do Rêgo Sá
Sonia Shigeko Doami

PERÍODO DE MANDATO DA CPA: Dois anos -2009/2011.

ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA: Portaria Nº. 01, de 13 de abril de 2009.

# SUMÁRIO


| | |
|---|---|
| 1. Introdução..... | 04 |
| 2. Objetivos..... | 05 |
| 2.1 Objetivo Geral..... | 05 |
| 2.2 Objetivos Específicos..... | 05 |
| 3. Procedimentos Metodológicos..... | 06 |
| 4. Processo de Auto Avaliação Institucional..... | 07 |
| 4.1. Constituição da Comissão Própria de Avaliação..... | 07 |
| 4.2. O Projeto de Auto Avaliação Institucional..... | 07 |
| 4.3. Seminários de Sensibilização para Auto Avaliação Institucional..... | 07 |
| 4.4. Instrumentos para Auto Avaliação..... | 08 |
| 4.5. Aplicação dos Instrumentos da Auto Avaliação Institucional..... | 08 |
| 4.6. Elaboração do Relatório Final..... | 08 |
| 4.7. Reuniões de Trabalho da CPA..... | 09 |
| 4.8. Divulgação das Ações da CPA..... | 09 |
| 5. Dimensões da Auto Avaliação..... | 09 |
| 5.1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional..... | 10 |
| 5.1.1. Missão da Faculdade La Salle de Manaus..... | 10 |
| 5.1.2. Finalidades, Áreas de Atuação e Inserção Regional..... | 10 |
| 5.1.3. Diretrizes Pedagógicas..... | 10 |
| 5.1.4. Resultados da Auto Avaliação..... | 12 |
| 5.2. A Política para o Ensino, A Pesquisa, A Pós-Graduação e a Extensão | 14 |
| 5.2.1. Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão..... | 14 |
| 5.2.2. Atividades Complementares..... | 15 |
| 5.2.3. Trabalho Interdisciplinar..... | 16 |
| 5.2.4. Sistema de Auto Avaliação dos Cursos..... | 16 |
| 5.2.4.1. Resultados IGC – MEC..... | 16 |
| 5.3. A Responsabilidade Social da Instituição | 21 |
| 5.3.1. Programas de Extensão da Faculdade La Salle de Manaus | |
| 5.3.1.1. Programa de Prestação de Serviços e Capacitação Comunitária | |
| 5.3.1.2. Projeto Orientação Econ. Financeira às empresas da Comunidade | |
| 5.3.1.3. Economia Familiar/Atendimento ao Cliente/ Rel. Interpessoal | |
| 5.3.2. Projeto Informática e Sociedade - Integração de Soluções | |
| 5.3.2.1. Informática Básica | |
| 5.3.3.Projeto Ciências Contábeis no Imposto de Renda | |
| 5.3.4. Programa cidadania solidária – Política Social | |
| 5.3.5. Projeto Encontros Comunitários – Repensando Práticas do Convívio | |
| 5.3.6. Seminário/Cursos de Lideranças Comunitárias | |
| 5.3.7. Encontros Comunitários – Diálogos com a Comunidade | |

| | |
|---|---|
| 5.3.7.1. Seminários Comunitários Comunidade Sta. Terezinha | |
| 5.3.8. Programa Valorização da Vida | |
| 5.3.8.1. Projeto Jornada Esportiva | |
| 5.3.9. Programa Conhecimento, Arte e Cultura da Faculdade La Salle de Manaus | |
| 5.3.9.1. Projeto Movimento Coral | |
| 5.3.9.2. Coral da Faculdade La Salle de Manaus | |
| 5.3.10. Projeto Quinta/Sexta Cultural | |
| 5.3.11. Projeto Talento | |
| 5.3.12. Projeto Cine Fórum | |
| 5.3.13. Programa Pastoral | |
| 5.3.14. Projeto Reflexões | |
| 5.3.15. Projeto Celebração Eucarística | |
| 5.3.16. Projeto Natal Solidário | |
| 5.4. A Comunicação com a Sociedade | |
| 5.4.1. Programa Difusão de Conhecimentos e Informações | |
| 5.4.2. Projeto Informativo Faculdade La Salle de Manaus | |
| 5.5. As Políticas de Pessoal e Carreiras | |
| 5.6. Organização e Gestão da Instituição | |
| 5.6.1. Estrutura Administrativa | |
| 5.6.1.1. Conselho Superior (CONSUP) | |
| 5.6.1.2. Conselho Acadêmico | |
| 5.6.1.3. Da Diretoria | |
| 5.6.1.4. Da Administração Básica | |
| 5.6.1.5. Dos órgãos Suplementares e de Apoio | |
| 5.7. Infra Estrutura Física | |
| 5.7.1. Instalações Físicas | |
| 5.7.1.1. Sala de Professores e Reuniões | |
| 5.7.1.2. Gabinetes de Trabalho para Professores | |
| 5.7.1.3. Salas de Aula | |
| 5.7.1.4. Laboratórios Especializados | |
| 5.7.1.4.1. Laboratórios de Informática | |
| 5.7.1.4.2. Laboratórios Especializados – Anatomia e Fisiologia | |
| 5.7.1.4.3. Área Cultural e Esportiva | |
| 5.7.1.5. Biblioteca | |
| 5.8. Planejamento e Avaliação | |
| 5.8.1. Procedimentos de Avaliação do Ensino / Aprendizagem | |
| 5.8.2. Avaliação Institucional e Auto Avaliação do Curso | |
| 5.8.2.1. Princípios e Objetivos | |
| 5.9. Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos | |

| | |
|---|---|
| 5.9.1. Programa de Nivelamento | |
| 5.9.2. Apoio à participação em Eventos | |
| 5.9.3. Apoio Pedagógico ao discente | |
| 5.9.4. Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação | |
| 5.9.5. Participação em Programas/Projetos/Atividades de Iniciação Científica | |
| 5.9.5.1. Pesquisa Iniciação Científica | |
| 5.9.5.2. Participação em atividades de Extensão | |
| 5.9.5.3. Bolsas Acadêmicas | |
| 5.10. Sustentabilidade Financeira | |
| 6. Resultados da Avaliação | |
| 6.1. Potencialidades – Pontos Positivos | |
| 6.2. Fragilidades | |
| Considerações Finais | |
| Referências Bibliográficas | |
| Apêndices | |
| Apêndice A – Formulário de Auto Avaliação dos Docentes | |
| Apêndice B – Formulário de Auto Avaliação dos Discentes | |
| Apêndice C – Formulário de Auto Avaliação Técnico Administrativo | |
| | |
| | |
| | |

## APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade La Salle de Manaus, responsável pela coordenação e execução do processo de avaliação interna, apresenta, neste relatório, informações do processo de Auto Avaliação Institucional que compreende o período de 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2010, obtidos através dos instrumentos avaliativos e nos relatórios das Coordenações e Pró-Direção, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades.

O presente relatório integra o Processo de Avaliação Institucional e foi elaborado conforme as diretrizes estabelecidas no Regimento Interno da CPA, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

O Relatório Final de atividades de Auto-Avaliação da Faculdade La Salle se constitui num referencial para todos os envolvidos e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior e tem caráter permanente e contínuo, apresentando importantes contribuições para o aperfeiçoamento continuo da Instituição. Norteiam rumos e correções a serem empreendidos, uma vez que expressam as sugestões das demandas e anseios da comunidade acadêmica. Se integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da Faculdade La Salle de Manaus, contribuirão para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo, para o planejamento da gestão desta Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação

## INTRODUÇÃO

O sistema de auto-avaliação da Faculdade La Salle de Manaus está vinculado ao Programa de Avaliação Institucional que se fará presente de forma concomitante à caminhada dos cursos e da instituição.

Esse processo se aprimorará cada vez mais sendo alvo de preocupação por parte da Instituição que proporcionará momentos de reflexão centralizados na avaliação institucional, auto-avaliação dos cursos e avaliações externas (Reconhecimento, Condições de Ensino e Renovação de Reconhecimento). Estas reflexões serão realizadas em seminários de professores com a participação da Direção da Instituição, alunos e funcionários. A partir destas reuniões serão traçadas as metas com relação às ações de avaliação.

Considerando que a avaliação é um processo contínuo, participativo com função diagnóstica, prognostica e investigativa, todas as partes constitutivas da vivência acadêmica serão sujeitos desse processo: Direção, Docentes, Discentes, Corpo Técnico Administrativo e Instalações. É direcionada para sensibilização permanente, auto-avaliação, a avaliação externa, o acompanhamento dos futuros egressos da graduação no mercado de trabalho e objetiva aproximar, de forma coerente e eficaz, a proposta político-pedagógica do ensino, da pesquisa e da extensão, construídos cotidianamente. A avaliação Institucional focalizará os objetivos da Instituição, a organização didático-pedagógica, o corpo docente, a gestão econômico-financeira, os funcionários, as instalações e a relação da faculdade com a comunidade.

As informações resultantes, em forma de conhecimento, proporcionarão o redimensionamento da ação pedagógica e educativa, apontando opções e caminhos confiáveis para a concretização das metas traçadas.

Neste sentido foram definidos objetivos gerais básicos que serão norteadores da Avaliação Institucional e da Auto-Avaliação dos cursos na Faculdade La Salle de Manaus.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1. OBJETIVO GERAL

Atender a Lei que Institui o SINAES, construindo institucionalmente a cultura avaliativa e o autoconhecimento da Faculdade La Salle de Manaus, através do levantamento de dados, cenários e perspectivas que permitam o aperfeiçoamento das condições de ensino, pesquisa e extensão, dos processos administrativos e burocráticos e, ainda, de convivência Institucional e de relacionamento com a comunidade em geral.

### 2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar auto-avaliação institucional visando:

a) Construir e estimular a adoção de uma postura de autocrítica da comunidade acadêmica;
b) Diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito do ensino da pesquisa e da extensão entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos;
c) Diagnosticar as reais condições proposição e realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão;
d) Diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito da missão institucional entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos e as relações e compromissos formalmente estabelecidas com a comunidade em geral;
e) Diagnosticar o real relacionamento estabelecido entre a Faculdade La Salle de Manaus e a comunidade;
f) Responder as demandas das comissões externas de avaliação, no contexto do SINAES;
g) Produzir conhecimentos e resultados que permitam apoiar a melhoria qualitativa e quantitativa do conjunto institucional em direção a realização de sua missão, suas metas e objetivos.

## 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O universo da comunidade acadêmica apresenta-se com a seguinte composição: 1420 estudantes de graduação, pós-graduação e extensão, 63 professores e 06 servidores técnico-administrativos, de acordo com informações prestadas pela Secretaria da Faculdade. Até o ano de 2010, a FACULDADE LA SALLE DE MANAUS ofertava 05 cursos de graduação. Desse universo responderam o questionário 868 discentes da graduação, 78 docentes, 24 técnicos – administrativos e 2 egressos.

A auto-avaliação considerou essa população, propondo uma metodologia que permitisse o seu balizamento pelos princípios da participação dos diferentes segmentos da comunidade universitária e a transparência no desenvolvimento das atividades e na coleta, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados; globalidade, significando que os resultados da avaliação devem expressar uma visão de conjunto da Instituição.

A auto-avaliação institucional da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS (01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2010), pautada na Lei 10.861/2004, envolveu as 10 dimensões de análise, que dizem respeito às atividades fim e aos procedimentos organizacionais e operacionais da instituição. As atividades fim abrangem os recursos necessários à execução de ensino, pesquisa e extensão, incluindo suas responsabilidades e compromissos com a sociedade. As dimensões com essas características são:

a) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão;
b) A responsabilidade social da instituição;
c) As políticas de pessoal;
d) Infra-estrutura física.

As demais dimensões dizem respeito aos procedimentos organizacionais e operacionais da instituição. São elas:

e) A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
f) A comunicação com a sociedade;
g) Organização e gestão da instituição;
h) Planejamento e avaliação;
i) Políticas de atendimento aos estudantes e egressos;
j) Sustentabilidade financeira.

A auto-avaliação da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS, tendo como parâmetro tais dimensões foi realizada utilizando-se vários procedimentos metodológicos. Destacam-se: Seminários para sensibilização da comunidade interna da Instituição: docentes, discentes e técnico-administrativos, Diretoria, Pró-Diretorias com seus respectivos departamentos, para a importância da participação de todos no processo de avaliação institucional.

O estudo avaliativo envolveu várias ações que passam a ser apresentadas nos itens a seguir que trata do processo de trabalho.

# 4 PROCESSO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

## 4.1. CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Segundo o que define a Lei 10.816/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Diretor da Faculdade La Salle de Manaus constituiu, através da Portaria Nº 01, de 13 de abril de 2009, designou a Comissão Própria de Avaliação – CPA/FACULDADE LA SALLE DE MANAUS, com "as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP" (art.11).

Para formalizar a nova composição da CPA, que segundo a Lei do SINAES deve ter a participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da sociedade civil.

Os trabalhos da CPA/FACULDADE LA SALLE DE MANAUS foram regulamentados através do Regimento da Comissão Própria de Avaliação Institucional.

## 4.2. O PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Projeto de auto-avaliação da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS está organizado de maneira a demonstrar dois aspectos da Instituição: no primeiro momento, apresenta uma visão geral da Instituição, sua missão e diretrizes pedagógicas. No segundo, expressa o processo de avaliação institucional, definindo: os objetivos, as estratégias de execução, a metodologia, o cronograma de execução.

## 4.3. SEMINÁRIOS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE LA SALLE DE MANAUS

Com objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da continuidade do processo de auto avaliação na instituição, bem como dar conhecimento sobre o SINAES, CONAES e CPA, aos novos acadêmicos e servidores que ingressaram após a avaliação anterior, foram realizadas reuniões envolvendo: Direção Geral, Pró Direção, Coordenações dos Cursos, e discentes.

## 4.4. INSTRUMENTOS PARA A AUTO AVALIAÇÃO

Contemplando as dimensões do SINAES foram elaboradas propostas de questionários para a avaliação institucional dirigidos aos docentes, discentes e técnicos administrativos.

## 4.5. APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para a realização desta etapa, foram disponibilizados três laboratórios de informática, no turno noturno (horário de funcionamento da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS), além de solicitação as chefias para utilização dos equipamentos existentes nas unidades administrativas pelos técnicos. O preenchimento dos Instrumentos mostrou-se eficaz à medida que possibilitou atingirmos uma margem mais significativa de participantes.

Este ano foi acrescentado outro elemento de Avaliação Institucional que é a Avaliação realizada pela Rede La Salle (PROAVI) que além dos alunos busca informações com os professores e funcionários.

## 4.6. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

O relatório final foi produzido com base nos relatórios setoriais enviados a CPA, e na análise dos dados estatísticos da avaliação.

Para facilitar a compreensão dos resultados dos formulários preenchidos, a Comissão Própria de Avaliação desenvolveu uma Escala de Conceitos. Essa escala informa como determinada nota poderá ser analisada em relação aos níveis de aceitação/desempenho esperado. A escala é composta por cinco níveis de desempenho, cada um deles associado a um percentual de equivalência, sendo eles:

**ESCALA DE CONCEITOS**

| **Nota** | **Percentual de desempenho** |
|---|---|
| 0 a 2 | TI - TOTALMENTE INSATISFATÓRIO |
| 3 a 4 | I - INSATISFATÓRIO |
| 5 a 6 | B - BOM |
| 7 a 8 | S - SATISFATÓRIO |
| 9 a 10 | TS -TOTALMENTE SATISFATÓRIO |

Como mostra o quadro acima, os desempenhos Satisfatório e Totalmente Satisfatório identificam níveis/desempenhos superiores ao mínimo (Bom) esperado, para cada aspecto avaliado. Por sua vez, os desempenhos Insatisfatório e Totalmente Insatisfatório representam resultados inferiores ao mínimo (Bom) esperado.

## 4.7. REUNIÕES DE TRABALHO DA CPA

Os membros da CPA reuniram-se periodicamente para:

(1) discutir a legislação pertinente à avaliação da educação superior;
(2) rever o projeto de auto-avaliação institucional, os planos de trabalho, os relatórios;
(3) avaliar e replanejar ações;
(4) organizar eventos;
(5) decidir sobre estratégias de ações;
(6) redefinir diretrizes e executar as atividades que lhe são atribuídas pela própria legislação.

## 4.8. DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DA CPA

As ações da CPA/FACULDADE LA SALLE DE MANAUS são divulgadas utilizando-se de meios disponíveis como: informes em reuniões e palestras, cartazes e e-mail's,

## 5. DIMENSÕES DA AUTO-AVALIAÇÃO

A CPA, que nos termos da lei atua de forma autônoma em relação aos Conselhos e todos os demais órgãos colegiados da *Faculdade La Salle Manaus*, deve conduzir a avaliação institucional de forma a abranger, as seguintes dimensões:

a) a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
b) a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
c) a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
d) a comunicação com a sociedade;
e) as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
f) organização e gestão da instituição, sua relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
g) infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
h) planejamento e avaliação, processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
i) políticas de atendimento aos estudantes;
j) sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

### 5.1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### 5.1.1. MISSÃO DA FACULDADE LA SALLE DE MANAUS

"Promover o desenvolvimento integral da pessoa e a transformação da sociedade através da educação humana e cristã, solidária e participativa".

#### 5.1.2. FINALIDADES, ÁREAS DE ATUAÇÃO E INSERÇÃO REGIONAL

Cumprindo sua missão a FACULDADE LA SALLE DE MANAUS promoverá a produção e disseminação do conhecimento e da cultura priorizando o pensamento crítico-reflexivo, a capacidade de análise e síntese, a postura ética e o espírito

inovador considerando o ensino, a pesquisa e a extensão bem como sua articulação enquanto processo que se desenvolve.

A FACULDADE LA SALLE DE MANAUS busca enquanto finalidade servir a comunidade manauense, do estado do Amazonas, da Região Norte e de outras regiões do Brasil, tendo em vista as necessidades locais e regionais concretizadas pela educação, ciência, tecnologia e cultura. A inserção regional da nova Instituição de Ensino Superior guarda uma relação estreita com a atração e experiência da mantenedora, Sociedade Porvir Científico, com sede na cidade de Porto Alegre no estado do Rio Grande do Sul, que mantém em Manaus o Centro Educacional La Salle, Instituição com posição invejável em termos de Ensino e Instalações, centro de excelência na educação infantil, ensino fundamental e médio. Respondendo as demandas locais a S.P.C. (mantenedora) amplia sua atuação oferecendo ensino superior nas áreas de Administração, Educação Física, Ciências Contábeis, Relações Internacionais e Sistemas de Informação. A partir desta opção prioritária a Mantenedora poderá ampliar sua inserção regional para outras áreas do conhecimento.

### 5.1.3. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Os projetos pedagógicos dos cursos da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS têm como pressuposto básico a existência de uma relação muito estreita entre educação e sociedade, entre políticas educacionais e as políticas sociais, entre o conhecimento científico e o desenvolvimento sustentável, interações que efetivadas colocam em seu meio a concepção e as finalidades da educação e dos objetivos do ensino superior. A Instituição de Ensino Superior é concebida como um espaço social que por excelência deverá se preocupar com a formação humana nas dimensões econômicas, política, cultural e espiritual, a partir do que se concebe a educação como elemento fundamental para oportunizar o desenvolvimento da cidadania e da democracia.

Considerando os conceitos anteriormente colocados as diretrizes pedagógicas da Instituição podem ser concretizadas em seus projetos pedagógicos através das seguintes propostas:

a) Compromisso ético de utilizar o conhecimento como instrumento para promoção da liberdade, qualidade de vida e equidade social;
b) Atividade de Ensino, Pesquisa e Extensão têm um caráter essencialmente formativo e civilizatório;
c) Integração entre pesquisa e trabalho como elementos formadores;

d) Formação de estudantes com consciência crítica de sua própria caminhada acadêmica e de sua responsabilidade social;
e) Incentivar prática de uma ética construtiva das relações sociais no convívio entre dirigentes, professores, alunos e funcionários;
f) Reconhece e explora a potencialidade do ser humano;
g) Utiliza no processo educacional a complexidade da condição humana, das condições sociais e culturais como.

Para implementar as Diretrizes Pedagógicas no processo educacional a Instituição utilizará estratégias como:

a) relação entre teoria e prática mediante pesquisa científica;
b) utilização de metodologia ativa no processo ensino-aprendizagem;
c) atividade inter e transdisciplinares;
d) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como ponto de partida e de chegada do processo de construção da democratização do conhecimento;
e) consideração dos atos legais como Diretrizes Curriculares, Pareceres, Resoluções emitidas pelo CNE e ME e das orientações das Ordens e Conselhos profissionais;
f) participação da Diretora, Coordenação do Curso e membros do corpo docente na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos;
g) incentivo a realização de Fóruns Pedagógicos, Grupos de Estudo, Núcleos de Pesquisa, Programas de Extensão integrando Docentes e Discentes;
h) acompanhamento e supervisão do projeto pedagógico;
i) avaliação dos cursos tendo a qualidade do desempenho de docentes e alunos como eixo central.

Ações como as que seguem serão materializadoras das diretrizes e estratégias pedagógicas:

a) Realização de cursos em nível de graduação e Pós-Graduação Lato Sensu (quando houver possibilidade pela autorização, reconhecimento ou estabelecimento de convênios);
b) Fomento e realização de projetos de pesquisa e publicações de estudos nas várias áreas de conhecimento considerando ciência e cultura;
c) Realização de atividades de extensão e apoio a eventos organizados pela e para a comunidade local;
d) Desenvolvimento de programas de capacitação e atualização, em serviço ou não, do corpo docente ou técnico-administrativo;
e) Realização de programas que valorizem e apóiem a produção cultural local, de intercâmbio nacional e internacional;

f) Desenvolvimento de convênios de cooperação técnica, científica ou cultural que venham apoiar ou completar o projeto do curso ou da Instituição.

### 5.1.4. RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO

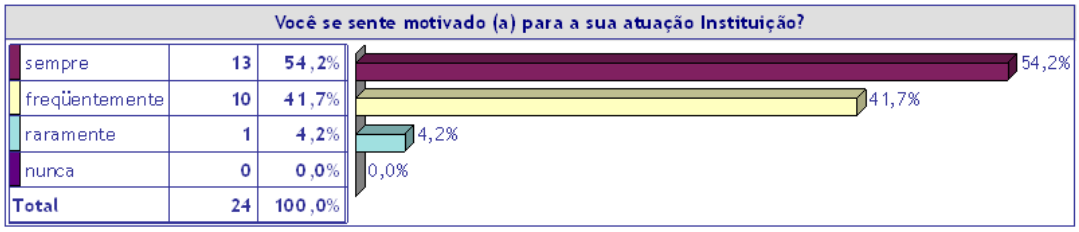
#### 5.1.4.1 PROAVI

O PROAVI – Programa de Avaliação Interna, é uma avaliação institucionalizada, que ocorre em todas as unidades da rede La Salle, informatizada, que permite o acesso de alunos e professores de qualquer dispositivo conectado à internet. Em 2010/2 foi aplicada na Faculdade La Salle de Manaus no período de 01/10 a 30/10/2010. Como uma forma de garantir a maior participação possível, foram liberados horários específicos dos laboratórios de informática da instituição para que os alunos pudessem acessar a pesquisa, eliminando desta forma qualquer entrave ou alegação que pudesse comprometer o processo.

O resultado da auto-avaliação apontou alguns pontos que merecem destaque por terem atingidos resultados satisfatórios que, no entanto merecem atenção por parte da CPA para que medidas possam ser tomadas de forma a potencializar estes pontos, que possuem ainda espaço para ampliação da satisfação dos docentes.

Um dos pontos que precisam ser melhorados é a própria participação dos professores no processo de avaliação, pois, mesmo considerando que um percentual de 30,76% dos professores responderam o questionário, formando assim uma amostra mais do que satisfatória, a quantidade de professores da instituição permite que esta participação seja muito mais significativa e chegue inclusive à totalidade do quadro docente.

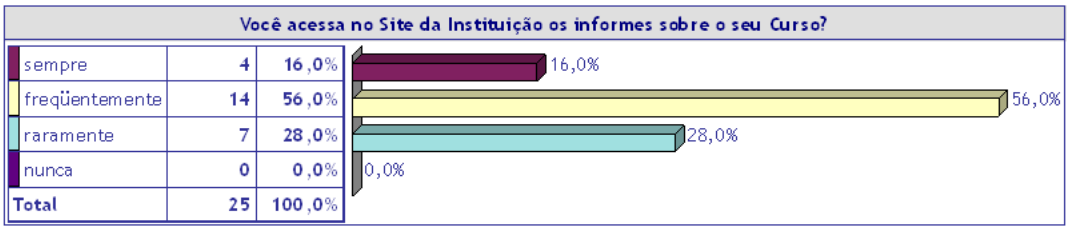
Quando questionados sobre sua motivação na atuação na instituição que é fator crítico de sucesso na missão de educar, a CPA considera que um percentual de 41,7% de docentes que não consideram o pleno atendimento deste item é um assunto que merece a atenção da comissão que precisa estar atenta a indicadores como estes que são fatores críticos de sucesso para uma instituição de ensino.



| Você se sente motivado (a) para a sua atuação Instituição? | | |
|---|---|---|
| sempre | 13 | 54,2% |
| freqüentemente | 10 | 41,7% |
| raramente | 1 | 4,2% |
| nunca | 0 | 0,0% |
| Total | 24 | 100,0% |

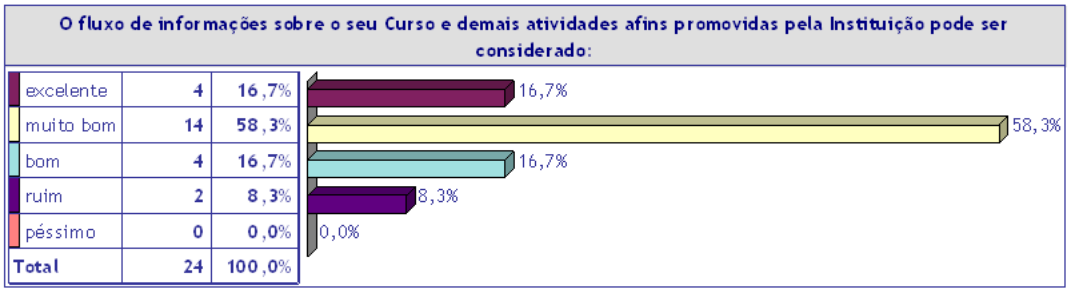


Os resultados obtidos na avaliação dos processos de comunicação mantidos pela instituição e pelos cursos evidencia a necessidade de ampliar e estender o acesso às mídias eletrônicas a toda a comunidade docente, pois a maioria dos cursos disponibilizam Blogs, Facebook e Twitter como formatos de comunicação e todos se utilizam do correio eletrônico, porém ficou claro que nem todos os professores acessam de forma sistemática estas ferramentas. É importante destacar que o ambiente físico oferecido pela instituição e a inserção desta em um universo muito maior que é a Rede La Salle presente no mundo, proporciona diferenciais importantes e que precisam ser melhor explorados por oferecerem inúmeras oportunidades de intercâmbio de idéias e ações, que se tornam fundamentais em um mundo globalizado onde a teleinformática desafia princípios físicos básicos como tempo, espaço e massa.



| Você acessa no Site da Instituição os informes sobre o seu Curso? | | |
|---|---|---|
| sempre | 4 | 16,0% |
| freqüentemente | 14 | 56,0% |
| raramente | 7 | 28,0% |
| nunca | 0 | 0,0% |
| Total | 25 | 100,0% |





| O fluxo de informações sobre o seu Curso e demais atividades afins promovidas pela Instituição pode ser considerado: | | |
|---|---|---|
| excelente | 4 | 16,7% |
| muito bom | 14 | 58,3% |
| bom | 4 | 16,7% |
| ruim | 2 | 8,3% |
| péssimo | 0 | 0,0% |
| Total | 24 | 100,0% |

Quando observamos os resultados da avaliação junto ao corpo docente, observamos que o percentual de participação do corpo discente de 26,56% obtido é uma amostra significativa, que não compromete os resultados, mas que pode ser ampliado com a adoção de estratégias que favoreçam o interesse dos alunos em participar do processo.

*Número de avaliadores previstos para avaliação*

| | | |
|---|---|---|
| Aluno | 1 176 | 91,6% |
| Professor | 79 | 6,2% |
| Servidor | 29 | 2,3% |
| Substituto | 0 | 0,0% |
| **Total** | 1 284 | 100,0% |

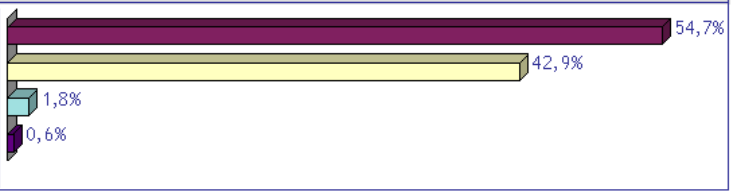
*Número de avaliadores que acessaram o questionário*

| | | |
|---|---|---|
| Aluno | 315 | 92,4% |
| Professor | 25 | 7,3% |
| Servidor | 1 | 0,3% |
| Substituto | 0 | 0,0% |
| **Total** | 341 | 100,0% |

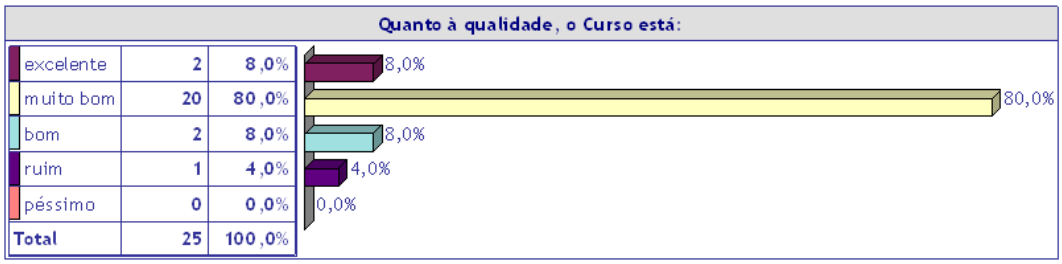
Quando observamos a percepção dos alunos quanto ao cumprimento da missão educativa da instituição, verificamos que a percepção da comunidade discente indica que o resultado final está sendo atendido.

**A Instituição está cumprindo a sua Missão Educativa?**

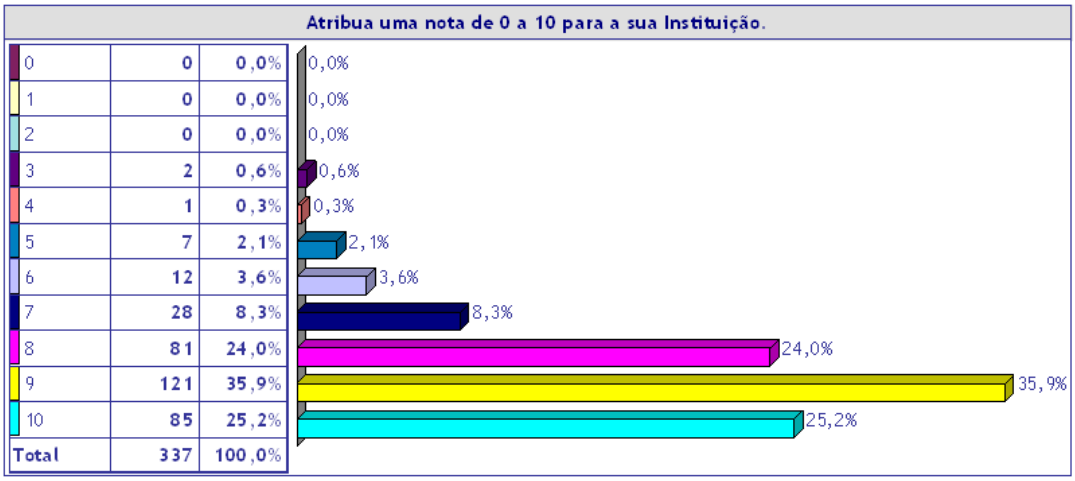
| | | |
|---|---|---|
| sempre | 181 | 54,7% |
| freqüentemente | 142 | 42,9% |
| raramente | 6 | 1,8% |
| nunca | 2 | 0,6% |
| **Total** | 331 | 100,0% |



Quando comparamos a avaliação dos professores com relação ao cursos em que atuam, com a nota que os alunos avaliam a instituição, é possível verificar um alinhamento que possibilita afirmarmos a validade dos resultados obtidos e a qualidade dos cursos.



| Quanto à qualidade, o Curso está: | | |
|---|---|---|
| excelente | 2 | 8,0% |
| muito bom | 20 | 80,0% |
| bom | 2 | 8,0% |
| ruim | 1 | 4,0% |
| péssimo | 0 | 0,0% |
| Total | 25 | 100,0% |



| Atribua uma nota de 0 a 10 para a sua Instituição. | | |
|---|---|---|
| 0 | 0 | 0,0% |
| 1 | 0 | 0,0% |
| 2 | 0 | 0,0% |
| 3 | 2 | 0,6% |
| 4 | 1 | 0,3% |
| 5 | 7 | 2,1% |
| 6 | 12 | 3,6% |
| 7 | 28 | 8,3% |
| 8 | 81 | 24,0% |
| 9 | 121 | 35,9% |
| 10 | 85 | 25,2% |
| Total | 337 | 100,0% |

### 5.1.4.2 Avaliação da CPA

Complementarmente à avaliação institucional promovida pelo PROAVI, a CPA realiza uma avaliação mais voltada para as atividades operacionais dos cursos e com foco no processo ensino-aprendizagem em função da maior liberdade na construção do instrumento de avaliação e da necessidade de direcionar de forma mais adequada às questões a especificidades locais, que por muitas vezes são particulares da região ou do contexto regional.

Basicamente o instrumento avalia o desempenho de cada professor, por todas as turmas em que estes atuam, nos itens :didática, conhecimento do conteúdo, relações interpessoais e avaliação do processo ensino-aprendizagem.

A partir dos resultados obtidos pela avaliação e da análise do aproveitamento dos alunos de cada turma, é efetuada pelo coordenador a avaliação do desempenho do professor, orientando desta forma as intervenções e os desligamentos.

## 5.2. A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUIDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

### 5.2.1. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão qualifica a formação universitária, pois o conhecimento é um processo social e coletivo onde o sujeito e o objeto do mesmo estarão situados no tempo e no espaço dentro de um contexto social e a já referida articulação viabiliza a relação integradora entre o Ensino Superior e a Sociedade.

As atividades de ensino e pesquisa se interligam com a comunidade por meio da extensão, objetivando a intervenção da IES através de um processo pedagógico que deve ser exercido de forma clara, com objetivos e propósitos bem definidos, possibilitando aos professores e alunos a troca de experiências e saber com a sociedade mais ampla gerando novos problemas de pesquisa que após investigação terão subsídios para novas intervenções e busca de soluções às demandas sociais, oferecendo assim, condições ao acadêmico de emancipar-se, enquanto sujeito capaz de pensar e agir, pois é imprescindível para a formação do profissional cidadão a sua efetiva interação com a sociedade.

Por outro lado é importante refletir que a problemática central da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão não se resolve pela articulação destas dimensões apenas, pois o que é indissociável, pressupõe unicidade. Para FACULDADE LA SALLE DE MANAUS esta indissociabilidade é traduzida como um princípio educativo e sua metodologia contempla o processo de produção do conhecimento através da dimensão investigativa e do contato com o real.

Desse modo a concepção educativa deve ser aquela que compreende uma mudança de postura do docente no interior de cada disciplina e nas relações entre as disciplinas assumindo uma prática de ensino com pesquisa e extensão como princípio educativo.

Várias são as estratégias que norteiam a concepção de ensino aprendizagem onde a construção do conhecimento é considerada um processo e não um produto. Dentre as estratégias e experiência de ensino que serão utilizadas buscando a intercomplementariedade entre ensino, pesquisa e extensão selecionados a que seguem:

- O conceito de aula que ultrapasse o espaço físico e estabeleça sua relação educação-sociedade, onde o ponto de partida e de chegada é a ciência, o aluno e as contradições sociais, ou seja, um espaço de expressão e construção que pode ser viabilizado através de:
  - Seminários, Simpósios, Encontros;
  - Semanas Científicas;
  - Trabalhos Interdisciplinares;
  - Estágios;
  - Laboratórios;
  - Oficinas de Projetos;
  - Ações Cooperativas;
  - Estímulo a atitudes questionadoras e investigativas do aluno e do professor;
  - Práticas profissionais desde o início do curso;
  - Implantação da Coordenação de relações empresariais;
  - Programas e projetos de monitoria;
  - Iniciação científica;
  - Instituição de Linha de Pesquisa;
  - Instituição de Projetos e Programas de Extensão;
  - Atividades complementares
  - Implantação da Empresa Júnior
- Mobilização de um novo perfil docente através das discussões permanentes e coletivas dos projetos, programas ou eventos com vistas ao aperfeiçoamento das suas concepções teóricas e procedimentos metodológicos.
- O incentivo à participação coletiva ou individual de professores e alunos em eventos acadêmicos regionais, estaduais ou nacionais.
- A realização de convênios com os poderes públicos ou com instituições privadas para estudos e assessoramento ao desenvolvimento de projetos sociais e outros.
- Estreitar relações com outras instituições de pesquisa, ou, mesmo fundações de amparo a pesquisa, órgãos de fomento através da solicitação de financiamentos, socialização dos resultados da pesquisa ou das atividades de extensão.

### 5.2.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares serão consideradas como créditos para os alunos, desde que aprovados pela Coordenação do Curso, podendo se dar através da participação em projetos de monitoria, programas de iniciação científica, Programas de Extensão, Estudos Complementares, Cursos realizados em áreas afins, eventos programados e desenvolvidos sob acompanhamento de um supervisor, de modo que tais atividades resultem em produção de conhecimento necessário para formação do aluno. Estas atividades se desenvolverão a partir do 2° semestre.

### 5.2.3. TRABALHO INTERDISCIPLINAR

Na busca de estabelecer a integração entre diferentes áreas do conhecimento, que envolvam conteúdos e disciplinas afins, a FACULDADE LA SALLE DE MANAUS desenvolve, em todos os cursos da Instituição, a atividade de iniciação científica denominada "*Trabalho Interdisciplinar". A interdisciplinaridade é a tônica da construção do conhecimento diante de uma realidade complexa e múltipla, necessitando de uma articulação das diferentes ciências para sua apreensão. Essa constante dirige o diálogo entre, pesquisa e extensão em profunda interação da comunidade universitária e a sociedade como um todo.* Além de despertar no aluno o interesse pela pesquisa e exercitar a prática do diálogo entre as disciplinas e, a partir das mesmas, se constitui em um dos instrumentos para a formação acadêmica.

**OBJETIVOS:**

- Oferecer situações para que o aluno desenvolva o pensar crítico-reflexivo;
- Oportunizar o aprendizado da fundamentação teórica através da prática científica;
- Introduzir o graduando à prática da pesquisa, proporcionando o contato com diversos métodos de investigação.

### 5.2.4 COORDENAÇÃO DE PESQUISA

A Coordenação de Pesquisa da Faculdade La Salle de Manaus existe desde o primeiro semestre de 2007, mas por falta de infra-estrutura suas atividades se limitaram a:

a) Processo de elaboração, implantação, avaliação e reestruturação dos Trabalhos Interdisciplinares (TI);

b) Adesão dos professores à Plataforma Lattes e verificação dos documentos comprovatórios dos currículos;

c) Elaboração do regimento da Coordenação de Pesquisa, dos Núcleos de Pesquisa e a regulamentação dos Trabalhos de Pesquisa.

Com a visita da Comissão de Avaliação do MEC para Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educação Física, em fevereiro de 2010, foi identificada por esta comissão, a fragilidade da Coordenação de Pesquisa e a necessidade de fortalecer a mesma, já que se conta com um grupo de professores adequado para o desenvolvimento de pesquisa como projetos e não só como qualificação do ensino.

Posterior a essa data as atividades se concentram em:

a) Aprimoramento das atividades de pesquisa relacionadas com os Trabalhos de Conclusão de Curso e Trabalhos Interdisciplinares

b) Elaboração do Regimento do Comitê de Ética em Pesquisa e o encaminhamento da documentação necessária para sua aprovação no Conselho Nacional de Saúde

c) Submissão de projetos de pesquisa ao CNPq

d) Fortalecimento das relações com instituições como a Fundação de Amparo à Pesquisa do estado do Amazonas (FAPEAM), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), Governo do Estado do Amazonas, Prefeitura de Manaus, mediante o convite de funcionários para a participação em palestras, simpósios e debates.

e) Sistematização dos registros de orientação de trabalhos de pesquisa (TI, TCC).

### 5.2.4. SISTEMA DE AUTO-AVALIAÇÃO DOS CURSOS

Os cursos integram a Avaliação Institucional, seu desenvolvimento é acompanhado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. A CPA acompanha os desdobramentos do curso.

#### 5.2.4.1. RESULTADOS IGC - MEC

Índice Geral de Cursos e Instituições - MEC

- O IGC 2008 (Triênio 2006, 2007 e 2008) aponta a Faculdade La Salle de Manaus em 2010 com 274 pontos, que equivale a maior nota da Região Norte.

Os resultados obtidos são decorrentes em parte da disponibilidade de recursos que a instituição proporciona a professores e alunos disporem de variados recursos pedagógicos que proporciona importantes ferramentas para a viabilização de uma aprendizagem facilitada.

## 5.3. A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

As ações de responsabilidade social da Faculdade La Salle de Manaus dão-se através das extensões, as quais são desenvolvidas sob a forma acadêmica e comunitária através de Programas e Projetos.

Estes programas têm como eixos temáticos:

- Arte, cultura e cidadania;
- Ciência, tecnologia e desenvolvimento;
- Educação, ética e trabalho.

### 5.3.1. PROGRAMAS DE EXTENSÃO DA FACULDADE LA SALLE DE MANAUS:

- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA
- EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
- CIDADANIA SOLIDÁRIA
- VALORIZAÇÃO DA VIDA
- “REPENSANDO O ENSINO SUPERIOR NO SÉCULO XXI”
- CONHECIMENTO, ARTE E CULTURA
- CONVÊNIOS, INTERCÂMBIOS, COOPERAÇÃO: DIVERSIDADE E INOVAÇÃO
- DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS
- APOIO AO ESTUDANTE
- PASTORAL

#### 5.3.1.1. PROGRAMA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA:

- PROJETO ORIENTAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA ÀS EMPRESAS DA COMUNIDADE
- PROJETO INFORMÁTICA E SOCIEDADE, INTEGRAÇÃO DE SOLUÇÕES

#### 5.3.1.2. PROJETO ORIENTAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA ÀS EMPRESAS DA COMUNIDADE

Objetiva orientar as micro-empresas da comunidade interessadas em desenvolver habilidades voltadas à gestão adequada de seu movimento financeiro.

#### 5.3.1.3. ECONOMIA FAMILIAR / ATENDIMENTO AO CLIENTE / RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

Alunos Monitores: alunos dos cursos de Ciências Contábeis Administração de Empresas - horas complementares:

| Ano | Nº de Alunos Certificados |
|---|---|
| 2007 | 15 |
| 2008 | 26 |
| 2009 | 41 |
| 2010 | 10 |
| **TOTAL** | **92** |

### 5.3.2 PROJETO INFORMÁTICA E SOCIEDADE, INTEGRAÇÃO DE SOLUÇÕES

Visa realizar diagnóstico sobre a situação atual das empresas da comunidade quanto à informatização. Objetiva, ainda, desenvolver cursos de informática básica e específicos para responder as demandas encontradas.

#### 5.3.2.1. INFORMÁTICA BÁSICA

Alunos Monitores: alunos dos cursos de Sistemas de Informação – horas complementares:

| Ano | Nº de Alunos Certificados |
|---|---|
| 2007 | 254 |
| 2008 | 279 |
| 2009 | 131 |
| 2010 | 90 |
| **TOTAL** | **754** |

### 5.3.3. PROJETO CIENCIAS CONTÁBEIS NO IMPOSTO DE RENDA:

Objetiva esclarecer, orientar pessoas das comunidades acadêmica e externa quanto ao preenchimento da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física, abrangendo desde o processo inicial de apuração até o envio à Receita Federal:

| Ano | Nº de Declarações Entregues à Receita Federal |
|---|---|
| 2007 | 100 |
| 2008 | 90 |
| 2009 | 110 |

| | |
|---|---|
| 2009 | 115 |
| **TOTAL** | **415** |

### 5.3.4. PROGRAMA CIDADANIA SOLIDÁRIA – POLÍTICA SOCIAL

Visa melhorar a qualidade de vida através da capacitação profissional e da qualificação e formação dos indivíduos para o exercício de uma cidadania mais solidária, cidadã.

- **PROJETO ENCONTROS COMUNITÁRIOS: REPENSANDO AS PRÁTICAS DO CONVÍVIO COMUNITÁRIO**
- PROJETO UNATI: UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE
- PROJETO ALFABETIZAÇÃO INCLUSÃO SOCIAL
- **PROJETO CURSOS LIVRES**
- **PROJETO RESPONSABILIDADE SOCIAL – QUALIDADE DE VIDA**
- PROJETO FÓRUM DA CIDADANIA

### 5.3.5. PROJETO ENCONTROS COMUNITÁRIOS: REPENSANDO AS PRÁTICAS DO CONVÍVIO COMUNITÁRIO

O projeto visa a realização de encontros entre a Faculdade La Salle de Manaus e a Comunidade Amazonense, em especial às comunidades próximas da instituição, os quais possibilitarão a reflexão, a discussão de temas, assuntos relevantes às pessoas propostos e articulados pelo diversos cursos da instituição, de tal forma a sensibilizar os indivíduos para a necessidade de repensar as práticas do convívio comunitário, auxiliando sobremaneira na construção de uma cidadania mais solidária, cidadã e na elaboração de novas políticas públicas, mais justas, inclusivas.

O projeto permitirá, também, detectar demandas pedagógicas, científicas, sócio-culturais das comunidades envolvidas, suscitando a criação de um banco de "problemas, necessidades" que servirão como mananciais à formulação de futuros

projetos de extensão e de pesquisa que permitirão uma relação mais efetiva da Faculdade com a comunidade Amazonense.

- SEMINÁRIO DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS – CURSO LIDERANÇA COMUNITÁRIA
- ENCONTROS COMUNITÁRIOS – DIÁLOGOS COM A COMUNIDADE

### 5.3.6. SEMINÁRIO / CURSO DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS

Visa capacitar lideranças comunitárias para desenvolver e sistematizar reuniões e encontros tendo como conteúdo: organização e dinâmica de grupo; tipos de liderança e a participação individual no grupo.

**Início: 2009II**

### 5.3.7. ENCONTROS COMUNITÁRIOS – DIÁLOGOS COM A COMUNIDADE

#### 5.3.7.1. PROJETO DIÁLOGOS COM A COMUNIDADE: SEMINÁRIOS COMUNITÁRIOS / COMUNIDADE SANTA TEREZINHA

Projeto de extensão comunitária do curso de Educação Física.

O projeto acontece às 5ª feiras às 20h30min contando com a participação dos alunos da disciplina Estágio III do curso de Educação Física sob a orientação do Prof. Altemar. Participam dos seminários pessoas das comunidades.

| Ano | Nº de Seminários | Público/Nº Pessoas |
|---|---|---|
| 2008 | 16 | 720 |
| 2009 | 15 | 675 |
| **TOTAL** | **31** | **1340** |

### 5.3.8. PROGRAMA VALORIZAÇÃO DA VIDA

Visa implementar projetos integrados que promovam a melhoria do bem-estar físico, mental, social e psicológico das comunidades acadêmica e externa.

- PROJETO AÇÕES EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A VIOLÊNCIA E AS DROGAS
- PROJETO SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL – EDUCAÇÃO AMBIENTAL
- **PROJETO JORNADA ESPORTIVA**
- **PROJETO TRÂNSITO SEGURO**

#### 5.3.8.1. PROJETO JORNADA ESPORTIVA

Realizar atividades lúdico-educativas através de jogos que envolvam a corporeidade, educação física, de tal forma a contribuir para uma melhor integração entre as comunidades acadêmica e externa. Projeto desenvolvido junto ao curso de Educação Física aos sábados pela manhã.

| Ano | Nº de Seminários | Público/Nº Pessoas |
|---|---|---|
| 2008 | 2 | 200 |
| 2009 | 2 | 220 |
| TOTAL | 4 | 420 |

#### 5.3.8.2. PROJETO TRÂNSITO SEGURO

Realizar atividades, ações educativas que possibilitem as comunidades educativa e externa reavaliar comportamentos, atitudes visando a obtenção de um trânsito mais seguro.

**-** PROJETO PALESTRA DETRAN

### 5.3.9. PROGRAMA CONHECIMENTO, ARTE E CULTURA FACULDADE LA SALLE DE MANAUS:

Tem como objetivo incentivar a apresentação de novos conhecimentos, a expressão artística e cultural através vivências e realização de eventos na instituição, promovendo uma melhor integração entre alunos, professores e funcionários da Faculdade La Salle de Manaus bem como a comunidade em geral.

Tem como objetivo incentivar a apresentação de novos conhecimentos, a expressão artística e cultural através vivências e realização de eventos na instituição, promovendo uma melhor integração entre alunos, professores e funcionários da Faculdade La Salle de Manaus bem como a comunidade em geral.

- PROJETO MOVIMENTO CORAL
- PROJETO ORQUESTRA
- PROJETO TEATRO
- PROJETO DANÇA
- PROJETO TALENTO
- QUINTA/SEXTA CULTURAL
- PROJETO CINE FORUM
- PROJETO RECITAIS / CONCERTOS
- PROJETO MOSTRAS / VERNISAGENS / EXPOSIÇÕES
- PROJETO SEMANA DA CULTURA
- PROJETO DESTAQUES LA SALLE

#### 5.3.9.1. PROJETO MOVIMENTO CORAL

Visa oportunizar aos alunos, professores, funcionários, enfim, a toda família Lassalista, atividades integradoras na área do canto coral.

#### 5.3.9.2. CORAL DA FACULDADE LA SALLE

Trata-se do coral composto por pessoas das comunidades acadêmica, escolar e externa. O coral visa proporcionar uma melhor integração entre alunos, professores e colaboradores da Faculdade La Salle, bem como com a comunidade externa.

| Ano | Nº de Apresentações | Público/Nº Pessoas |
|---|---|---|
| 2007 | 16 | 5.400 |
| 2008 | 15 | 5.200 |
| 2009 | 15 | 4.800 |
| 2010 | 17 | 5.700 |
| TOTAL | 46 | 21.100 |

### 5.3.10. CORAL COMUNITÁRIO

Trata-se de um coral que será composto por pessoas das comunidades carentes moradores das comunidades entorno da Faculdade La Salle. O Coral Comunitário se apresentará em eventos promovidos das comunidades e da Faculdade (Autos de Páscoa e de Natal, etc.) e terá como objetivo proporcionar uma melhor integração da Faculdade La Salle com a comunidade externa.

### 5.3.11. PROJETO QUINTA / SEXTA CULTURAL

Visa comemorar, destacar importantes datas históricos e fatos relevantes que acontecem ao longo do ano acadêmico sempre com uma performance/apresentação artístico-cultural. As edições do projeto ocorrem no intervalo das aulas no hall do bloco B.

| Ano | Nº de Edições | Público/Nº Pessoas |
|---|---|---|
| 2007 | 7 | 5.600 |
| 2008 | 10 | 8.000 |
| 2009 | 8 | 6.400 |
| 2010 | 8 | 6.400 |
| **TOTAL** | 33 | **26.400** |

### 5.3.11. PROJETO TALENTO

Visa proporcionar a oportunidade aos alunos, professores e funcionários da UNILASALLE – AM mostrarem seu talento artístico-cultural, melhorando a integração institucional. As edições do projeto ocorrem no intervalo das aulas no hall do bloco B.

| Ano | Nº de Edições | Público/Nº Pessoas |
|---|---|---|
| **2007** | **7** | **5.600** |
| **2008** | **10** | **8.000** |
| **2009** | **6** | **3.200** |

| | | |
|---|---|---|
| **2010** | **5** | **4.000** |
| **TOTAL** | **28** | **20.800** |

### 5.3.12. PROJETO CINE FÓRUM

O projeto "CINE VÍDEO" visa a exibição de filmes de curta e longa duração nacionais e internacionais na Faculdade La Salle de Manaus, possibilitando a sensibilização, reflexão e discussão de temas sócio-culturais contemporâneos de relevância, ampliando as possibilidades de vivência cultural à comunidade acadêmica.

**Público Alvo: Comunidades Acadêmica, Escolar e Família Lassalista**

**Horário: 6ª feiras às 18h – auditório Bloco B**

| Ano | Nº de Edições | Público/Nº Pessoas |
|---|---|---|
| 2007 | 5 | 125 |
| 2008 | 10 | 220 |
| 2009 | 6 | 215 |
| **TOTAL** | **21** | **560** |

### 5.3.13. PROGRAMA DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS E INFORMAÇÕES

Visa o desenvolvimento de projetos, objetivando a comunicação de conhecimentos e informações às comunidades acadêmica e externa através de veículos impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc).

- **PROJETO INFORMATIVO Faculdade La Salle Manaus – AM (trimestral)**

- PROJETO REVISTA "CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO" FACULDADE LA SALLE MANAUS-AM (anual)

### 5.3.14. PROJETO INFORMATIVO UNILASALLE – AM

Visa a confecção de um informativo trimestral, contemplando avisos, comunicados, a agenda acadêmica, social e artístico-cultural da Faculdade La Salle Manaus-AM, textos técnicos e científicos produzidos pelos professores e alunos da instituição.

**PÚBLICO ALVO:** Comunidade acadêmica e comunidade em geral

### 5.3.15. PROGRAMA VALORIZANDO O ESTUDANTE:

Visa estabelecer atividades de atendimento e assistência ao aluno e ex-aluno, no âmbito da Faculdade La Salle Manaus-AM. As ações deste Programa buscam oferecer ao estudante e ao egresso melhores oportunidades de educação continuada e colocação no mercado de trabalho por meio de estágios e oportunidades de empregos.

### 5.3.16. PROGRAMA PASTORAL

O programa visa a formação de grupos de reflexão e de voluntariado, a orientação pessoal, momentos de espiritualidade e atividades externas.

### 5.3.17. PROJETO REFLEXÕES

Realizar reflexões com temáticas voltadas aos valores cristãos antes das aulas e eventos da Faculdade La Salle Manaus-AM.

**PÚBLICO ALVO: Comunidade Acadêmica**

| Ano | Nº Reflexões | Público/Nº Pessoas |
|---|---|---|
| 2007 | 30 | 6.100 |
| 2008* | 87 | 7.810 |
| 2009 | 163 | 14.890 |
| 2010 | 156 | 14.250 |
| TOTAL | 280 | 43.050 |
| *setembro: | início das reflexões na | sala dos professores |

### 5.3.18. PROJETO CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

As celebrações eucarísticas acontecem todas as 5ª feiras às 18h na capela da instituição.

**PÚBLICO ALVO: Comunidade Acadêmica**

| Ano | Nº de Edições | Público/Nº Pessoas |
|---|---|---|
| 2008* | 23 | 805 |
| 2009 | 35 | 1.225 |
| 2009 | 34 | 1.190 |
| TOTAL | 92 | 3.220 |
| *Maio: | Início das | Celebrações Eucarísticas |

### 5.3.19. PROJETO NATAL SOLIDÁRIO

Participação no projeto natal Solidário da Rede La Salle.

Em 2008:

**AUTO DE NATAL 2008 –** 28/11 – 800 pessoas

**ÁRVORE DE NATAL –** 15/12 – 350 pessoas

Foram entregues presentes / brinquedos para mais de 250 crianças das comunidades Alvorada II e Santa Terezinha. O evento ocorreu no Hall do Bloco B contando com a participação das comunidades acadêmica, Santa Terezinha e Alvorada II.

Em 2009:

**AUTO DE NATAL 2009** – 02/12

**ÁRVORE DE NATAL** – 22/12 – 260 pessoas

Em 2010:

**AUTO DE NATAL 2010** – 01/12 – 1.100 pessoas

**ÁRVORE DE NATAL –** 17 e 18 /12 – 1.500 pessoas

Foram entregues presentes / brinquedos para mais de 400 crianças das comunidades Alvorada II e Santa Terezinha, do Grupo Raio de Sol e filhos de colaboradores da instituição. O evento ocorreu no Auditório do Bloco B e 10280contando com a participação das comunidades acadêmica, Santa Terezinha e Alvorada II.

**DIÁLOGOS COM A COMUNIDADE / FACULDADE LA SALLE NAS ELEIÇÕES 2008 – DEBATE COM OS CANDIDATOS À PREFEITURA DE MANAUS**

**QUINTAS/SEXTAS CULTURAIS / TALENTO**

LANÇAM ENTO DE LIVROS:

- *VOLEIBOL - ASPECTOS PEDAGÓGICO E TÉCNICOS* de autoria dos Professores João Carlos da Silva Filho e José Helio Castilho Saraiva.

**ARVORE DA SOLIDARIEDADE / NATAL SOLIDÁRIO – 2008**

## ARVORE DA SOLIDARIEDADE / NATAL SOLIDÁRIO - 2010

## AUTO DE NATAL 2010

## CURSO DE INFORMÁTCA BÁSICA À COMUNIDADE ST. TEREZINHA

## FORMATURA DO CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA

## PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES EXTRA-CLASSE DO COLÉGIO LA SALLE

## GRUPO DE ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LASSALÍADA

**NATAL SOLIDÁRIO- ENTREGA DOS PRESENTES À COMUNIDADE**

**STA TEREZINHA**

## 5.5. AS POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE, DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

A FACULDADE LA SALLE DE MANAUS considera como parte indissociável do Plano de Carreira Docente a capacitação de seus professores. A capacitação é parte do aperfeiçoamento profissional e pessoal dos docentes, estando disponível e acessível a todos, desde que haja interesse de cada curso ou segmento, assim deliberado pelo Conselho do Curso, Pró-Direção Acadêmica e Direção Geral. O objetivo da capacitação é o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural dos docentes, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo para a Instituição.

A instituição prima pela constante qualificação tanto corpo docente quanto do pessoal técnico administrativo por meio de política permanente para a atualização sistemática do corpo docente.

Manutenção de infra-estrutura adequada (biblioteca, laboratórios, escritórios, salas especiais, computadores) para dar suporte aos estudos de pós-graduação, bem como às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Cursos de Extensão e Seminários de formação Pedagógica oferecidos duas vezes por ano.

## 5.6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

### 5.6.1. Estrutura Administrativa

A estrutura administrativa da Faculdade La Salle de Manaus é constituída e realizada por:

Administração Superior:

a) Conselho Superior (CONSUP);
b) Conselho Acadêmico (CONADE); e
c) Diretoria.

Administração Básica:

a) Coordenações de Cursos.

Órgãos Suplementares e de Apoio.

A Administração Superior da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS é realizada pelo Conselho Superior, pelo Conselho Acadêmico e pela Diretoria.

#### 5.6.1.1. Conselho Superior (CONSUP)

Órgão superior de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional, consultiva e disciplinar da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS, e instância final de recurso, é integrado pelos seguintes membros:

I- Diretor, que o preside;
II- Vice-Diretor;
III- Pró-Diretor;
IV- um Coordenador de Curso, eleito por seus pares, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido;
V- um representante do Corpo Docente, eleito por seus pares, com mandato de um ano;

VI- um representante do Corpo Discente, eleito por seus pares, na forma da lei, com mandato de um ano;

VII- dois representantes da Mantenedora, indicados pelo seu Presidente, com mandato de três anos, podendo ser reconduzidos; e

VIII- um representante da comunidade local, indicados pelo Diretor, com mandato de um ano, podendo ser reconduzidos.

Compete ao Conselho Superior:

I- decidir sobre políticas e diretrizes da Instituição;

II- aprovar o Plano Geral de atividades da Instituição;

III- apreciar a Proposta Orçamentária a ser aprovada pela Mantenedora;

IV- apreciar o Relatório Anual da Diretoria, para posterior encaminhamento à Mantenedora;

V- deliberar sobre a criação ou extinção de cursos de graduação, decidir sobre fixação, ampliação e diminuição de suas vagas, para posterior homologação da Mantenedora e aprovação dos Órgãos Federais competentes;

VI- deliberar sobre alterações ao presente Regimento e encaminhá-las à Mantenedora, para homologação e posterior aprovação dos Órgãos Federais competentes;

VII- aprovar políticas e normas relativas às atividades de ensino, pesquisa e extensão;

VIII- decidir sobre o plano de carreira docente e encaminhá-lo à aprovação da mantenedora;

IX- funcionar como instância final de recursos no âmbito de sua competência;

X- aprovar as normas internas sobre seleção, admissão e promoção, dispensa e aperfeiçoamento de pessoal docente e técnico-administrativo;

XI- zelar pelo patrimônio moral e cultural, e pelos recursos materiais colocados à disposição da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS;

XII- aprovar os Regulamentos dos Órgãos Suplementares e as alterações propostas;

XIII- decidir, por dois terços dos votos de seus membros, a reversão do veto do Diretor;

XIV- definir o regime disciplinar dos membros da Comunidade Acadêmica;

XV- julgar proposta de títulos honoríficos, e

XVI- intervir, esgotadas as vias ordinárias, nos demais Órgãos da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS, bem como avocar para si atribuições a eles conferidos, em caso de emergência.

### 5.6.1.2. DO CONSELHO ACADÊMICO

O Conselho Acadêmico (CONADE), órgão superior de natureza normativa, deliberativa e consultiva em matéria de ensino, pesquisa e extensão, é integrado pelos seguintes membros:

I- Diretor, que o preside;

II- Vice-Diretor;

III- Pró-Diretor;

IV-Pelos Coordenadores de Cursos, com mandato de um ano;

V- Um representante do Corpo Docente, eleito por seus pares, com mandato de um ano; e

VI-Um representante do Corpo Discente, eleito por seus pares, na forma da lei, com mandato de um ano.

Art. 1º Compete ao Conselho Acadêmico:

I. propor políticas e normas relativas às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;

II. aprovar as normas de funcionamento dos estágios curriculares;

III. fixar critérios de orientação, elaboração, apresentação e avaliação dos trabalhos de conclusão dos cursos de graduação;

IV. fixar e alterar os pré-requisitos dos cursos de graduação;

V. aprovar os planos de atividades dos cursos de Graduação, de Extensão e de Pós-graduação, encaminhados pelas respectivas coordenações;

VI. aprovar o Regimento próprio dos cursos ou programas de Pós-graduação;

VII. emitir parecer sobre a criação, extinção e funcionamento dos cursos de graduação;

VII. propor a criação ou extinção de coordenações;

VIII. regulamentar os programas de monitoria e os estágios;

IX. aprovar o calendário das atividades acadêmicas e administrativas;

X. definir normas sobre o aproveitamento de estudos de estudantes transferidos e diplomados;

XI. regulamentar, de acordo com a legislação vigente e com este Regimento, os procedimentos relativos a trancamentos, cancelamentos de matrículas, revisão de provas, segunda chamada, reopção de cursos, reingresso, matrícula em disciplinas para alunos não regulares, trabalhos de conclusão e estágios;

XII. propor modificações sobre as disposições deste Regimento, no âmbito de sua competência; e

XIII. funcionar como instância final de recursos no âmbito de sua competência.

### 5.6.1.3. DA DIRETORIA

A Diretoria da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS, órgão executivo de administração superior, que coordena, supervisiona e superintende as atividades da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS é exercida por um Diretor e por um Vice-Diretor, nomeados pelo Presidente da Mantenedora, com mandato de quatro anos, podendo ser reconduzidos.A Diretoria é auxiliada pelos:

a) Pró-Diretor Acadêmico;
b) Pró-Diretor Comunitário; e
c) Pró-Diretor Administrativo.

Os Pró-Diretores são nomeados pelo Diretor, ouvida a Mantenedora para o mandato de quatro (04) anos, permitida a recondução, “ad nutum”.

### 5.6.1.4. DA ADMINISTRAÇÃO BÁSICA

A administração básica da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS é exercida pelos Coordenadores de Curso.

### 5.6.1.5. DOS ÓRGÃOS SUPLEMENTARES E DE APOIO

**Dos Órgãos Suplementares**

Os Órgãos destinam-se a atingir objetivos especiais de natureza científica, técnica, cultural, recreativa e de assistência.

A FACULDADE LA SALLE DE MANAUS mantém os seguintes Órgãos Suplementares:

I- Biblioteca La Salle; e
II- Centro de Processamento de Dados; e
III-Setor de Registro e Controle Acadêmicos

**Dos Órgãos de Apoio**

Os Órgãos de Apoio são instituídos com a finalidade de apoiar a consecução das finalidades e objetivos estatutários da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS.

A FACULDADE LA SALLE DE MANAUS mantém, como Órgãos de Apoio permanente o Centro de Informática, ligado à Pró-Diretoria Administrativa, coordenado por técnico designado pelo Diretor.

Outros Órgãos podem ser criados, modificados ou extintos, por iniciativa da Diretoria, com aprovação do CONSUP.

## 5.7. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

### 5.7.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS

#### 5.7.1.1. Sala de Professores e reuniões

A sala dos professores possui 69,16 m2, com 60 armários de porte pequeno, 01 bebedouro, 01 pia, 01 frigobar, 01 mesa de centro grande , 27 cadeiras , 01 data show fixo no teto, 02 caixas de som pequenas, 01 ar-condicionado split grande,este ambiente é utilizado para as reflexões diárias com os professores antes das aulas e para os avisos diversos da direção e coordenações.

A sala de reunião possui 55,25 m2, possui 01 mesa grande ao centro é chamada de sala dos conselhos, este ambiente é utilizado para reunião das coordenações coma a direção, possui 15 cadeiras e 01 ar condicionado split.

A ambiente de reunião com os professores da instituição é o mini - auditório do bloco A, possui toda a infra-estrutura tecnológica: computador, data show, caixas de som, microfones e 100 cadeiras, comportam o corpo docente em suas atividades de estudos também.

#### 5.7.1.2. Gabinetes de trabalho para professores

Os gabinetes de trabalho dos professores somam um total de 07, três estão próximos a sala dos professores e possuem um total de 21 m2 e em cada gabinete a estrutura é composta de 01 mesa e três cadeiras com um computador ligado a internet e intranet para lançamento de notas.

Os outros 04 gabinetes ficam situados ao lado da sala da direção acadêmica e ocupam um espaço de 55,25 m2, são separados por divisórias e cada um deles possui 01 mesa, 01 cadeira, 01 computador ligado a internet e intranet é utilizado para reuniões de pesquisa e orientações de trabalhos científicos, possuem também armários para guarda de documentos.

#### 5.7.1.3. Salas de aula

A Faculdade La Salle possui 52 salas de aula, todas refrigeradas e com data shows fixos no teto. Destas, 08 salas possuem capacidade para 100 alunos e as

demais entre 50 e 70 alunos. Elas estão divididas em dois blocos A e B, possuem quadros brancos e central de controle para instalação de som e computadores, sua mobília é composta de mesas e cadeiras, são ligadas

**5.7.1.4. Laboratórios especializados**

**5.7.1.4.1. Laboratórios de informática**

A Faculdade La Salle possui seis (06) laboratórios com suporte para atender práticas das disciplinas de: Práticas Contábeis I e II, Sistemas de Informações Contábeis, Estrutura das Demonstrações Financeiras, Análise de Balanços, Além de Pesquisas em Ciências Contábeis.

| Laboratório | Quantidade Máquinas |
|---|---|
| Laboratório de Informática I | 50 |
| Laboratório de Informática II | 18 |
| Laboratório de Informática III | 18 |
| Laboratório de Informática IV | 36 |
| Laboratório de Informática V | 18 |
| Laboratório de Informática VI | 18 |

**5.7.1.4.2. Laboratórios especializados - Anatomia e Fisiologia**

A Faculdade La Salle possui um laboratório de Anatomia e Fisiologia do Exercício com suporte de material para atender as praticas das disciplinas de Dimensões Biológicas do desenvolvimento Humano, Fisiologia do Exercício e Cinesiologia, possui uma sala de lutas e duas de dança usadas pela disciplina de Expressão Corporal, uma sala de musculação com:

07 Bicicletas ergométricas
09 Esteiras
04 Flexores
04 Extensores
01 Adutores
01 Abdutores
02 Peitorais

03 Polias superior
03 Cross Over
04 Banco supino
21 Espaldares
01 Suportes para anilha
02 Abdominais de solo
03 Multi- estação
03 Desenvolvimento lateral
20 Barras cromadas e anilhas sextavadas.

#### 5.7.1.4.3. INFRA-ESTRUTURA DA ÁREA CULTURAL/ESPORTIVA – FACULDADE LA SALLE

**TEATRO LASALLE**

Poltronas – 550 unidades.
Palco – 83,81 $m^2$
Camarim 1 – 38,15 $m^2$
Camarim 2 – 38,15 $m^2$
Platéia – 474 $m^2$
Total: 634,11 $m^2$
Piscina – 578,79 $m^2$
Área Coberta Lazer – 125,95 $m^2$
Ginásio Coberto I – 845,91 $m^2$
Quadra Poliesportiva I – 800 m2
Quadra Poliesportiva II – 800 m2
Quadra Poliesportiva III– 450 m2
Quadra Poliesportiva IV– 450 m2
Quadra Poliesportiva V – 450 m2
Campo de Futebol – 28 000 m2

### 5.7.1.5. Biblioteca

A Biblioteca é um órgão suplementar e se destina a auxiliar a Faculdade no cumprimento de seus objetivos especiais de natureza científica, técnica e cultural. Por outro lado busca fornecer, sob diversas formas, toda e qualquer informação solicitada pelos usuários, desempenhando, cada vez mais, um papel essencial de apoio para aquisição do conhecimento.

A “BIBLIOTECA LA SALLE” caracteriza-se pela sua estrutura moderna e atualizada, estando em plena ascensão e desenvolvimento, o que a torna apta a

exercer plenamente sua função junto à Faculdade, possibilitando a esta a consecução dos seus objetivos. Para tanto, possui um acervo informatizado, diversificado entre livros, monografias, dissertações, teses, periódicos, jornais, fitas de vídeo, CD-ROM's, DVD's.

**Atividades :**

Elaboração de fichas catalográficas e bibliografias ; Comutação bibliográfica ; Atendimento às turmas quanto aos serviços oferecidos pela Biblioteca, bem como o uso dos recursos informacionais disponíveis ; Atendimento personalizado e de apoio à pesquisa ; Interface entre Direção Acadêmica, Corpo Docente e Discente na organização de atividades culturais.

## ESPAÇO FÍSICO :

**Área total** = 480,94 $m^2$

Administração = 37,76 $m^2$
Acervo (total) = 84,87 $m^2$
Acervo = 80,52 $m^2$

Hemeroteca = 4,35 $m^2$

Área destinada aos Usuários = 358,31 $m^2$

## ACERVO :

**Geral :**

| | |
|---|---|
| Títulos | **3.065** |
| Volumes | **10.183** |

**Material :**

| Tipo | Títulos | Volumes |
|---|---|---|
| CD-ROM | 17 | 70 |
| DVD | 17 | 41 |
| Livro | 2.889 | 8.531 |
| Periódico | 36 | 1.435 |

| | | |
|---|---|---|
| Tese/Dissertação | 106 | 106 |
| **Total** | **3.065** | **10.183** |

**Jornais e Revistas :**

A Biblioteca possui assinatura de :

a) Jornais (locais) : 03 (três)

b) Revistas Informativas : 06 (seis

## PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO :

Ana Rocha da Costa : Bibliotecária

Camila Groto Barreto : Auxiliar Administrativo

Lidiane Suelen Caxias : Auxiliar de Biblioteca

Marizete da Silva : Auxiliar Administrativo

## MOBILIÁRIO / EQUIPAMENTO :

Salão de Leitura : 15 Mesas e 60 Cadeiras

Cabines para Estudo Individual : 10 Cabines e 10 Cadeiras

Salas de Estudo em Grupo : 6 Salas e 28 Cadeiras

Acervo : 30 Estantes

Hemeroteca : 7 Estantes, 2 Expositores p/ revistas e 8 Poltronas.

Computadores : 2 p/ Consulta ao Catálogo Eletrônico ;

16 p/ Pesquisa e Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.

Sistema Antifurto

Setor Administrativo : 4 Mesas ; 6 Cadeiras ; 4 Armários ;

1 Copiadora ; 1Carrinho p/ Transportar Livros ; 4 Computadores ;

4 Impressoras ; 1 Reativador e 1 Desativador de Etiquetas

Protetoras Eletromagnéticas ; 2 Leitores de Código de Barras.

## ATENDIMENTOS :

### Empréstimo Domiciliar :

| Período | Semestre | No. De Empréstimos |
|---|---|---|
| De 01/02 a 26/07 | 1º. | **7.861** |
| De 27/07 a 23/12 | 2º. | **7.214** |
| TOTAL GERAL = **15.075** | | |

### Devoluções :

| Período | Semestre | No. De Empréstimos |
|---|---|---|
| De 01/02 a 26/07 | 1º. | **7.774** |
| De 27/07 a 23/12 | 2º. | **7.270** |
| TOTAL GERAL = **15.044** | | |

### Renovações :

| Período | Semestre | No. De Empréstimos |
|---|---|---|
| De 01/02 a 26/07 | 1º. | **3.061** |
| De 27/07 a 23/12 | 2º. | **2.996** |
| TOTAL GERAL = **6.057** | | |

### Consulta Local :

| Período | Semestre |
|---|---|
| De 01/02 a 26/07 | 1º. |

| **Obras Consultadas** (Média Mensal) | **Freqüência de Usuários** (Média Mensal) |
|---|---|
| **4.853** | **1.500** |

| Período | Semestre |
|---|---|
| De 27/07 a 23/12 | 2º. |

| **Obras Consultadas** (Média Mensal) | **Freqüência de Usuários** (Média Mensal) |
|---|---|
| **5.039** | **1.600** |

| **P E R I Ó D I C O S** | |
|---|---|
| **C U R S O S** | **T Í T U L O S** |
| **ADMINISTRAÇÃO** | 1) ECONOMIA APLICADA – USP QUALIS<br>2) HSM MANAGEMENT – HSM do Brasil<br>3) RAE- REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS/FGV QUALIS<br>4) RAP – REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA/FGV QUALIS<br>5) RAUSP – REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA USP QUALIS<br>6) RBA – REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO /CFA QUALIS<br>7) REVISTA DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO – UFSC QUALIS<br>8) T & D INTELIGÊNCIA CORPORATIVA - ASTD |
| **CIÊNCIAS CONTÁBEIS** | 1) BAHIA ANÁLISE & DADOS – SEI QUALIS<br>2) CONTABILIDADE VISTA & REVISTA – UFMG QUALIS<br>3) ENSAIOS ECONÔMICOS – FGV QUALIS<br>4) NOVA ECONOMIA – UFMG QUALIS<br>5) REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE – CFC QUALIS<br>6) REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA – RBE/FGV QUALIS<br>7) REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS – USP QUALIS<br>8) REVISTA DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RGS QUALIS |
| | 1) REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA E MOVIMENTO – CELAFISCS QUALIS<br>2) REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE – RBCE QUALIS<br>3) REVISTA BRASILEIRA DE CIENANTROPOMETRIA & |

| | |
|---|---|
| **EDUCAÇÃO FÍSICA** | DESEMPENHO HUMANO – UFSC QUALIS<br>4) REVISTA BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA – UERJ<br>5) REVISTA MINEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA – UFMG QUALIS<br>6) REVISTA MOTRIZ – UNESP QUALIS<br>A partir de 2007 disponível apenas eletronicamente pelo site:<br>http://cecemca.rc.unesp.br/ojs/index.php/motriz<br>7) REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE – RBEFE/USP QUALIS<br>8) TREINAMENTO DESPORTIVO QUALIS<br>Disponível eletronicamente pelo site:<br>http://www.treinamentodesportivo.com.br/default.aspx |
| **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** | 1) INFORMÁTICA HOJE – Plano Editorial<br>2) JOURNAL OF THE BRAZILIAN COMUTER SOCIETY – SBC QUALIS<br>3) REVISTA BRASILEIRA DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO – SBC QUALIS<br>4) REVISTA DE INFORMÁTICA TEÓRICA E APLICADA – RITA/UFGRS QUALIS<br>5) REVISTA JAVA MAGAZINE – Grupo DEVMEDIA |
| **RELAÇÕES INTERNACIONAIS** | 1) FRONTEIRA: REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS – PUC/MINAS GERAIS QUALIS<br>2) REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS – ANPOCS QUALIS<br>3) REVISTA BRASILEIRA BRASILEIRA DE POLÍTICA INTERNACIONAL – IBRI/RJ QUALIS<br>4) REVISTA POLÍTICA EXTERNA – Paz e Terra/IEEI/USP QUALIS |

## 5.8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 5.8.1. Procedimentos de Avaliação do Processo Ensino / Aprendizagem

A proposta da FACULDADE LA SALLE é a da formação integral de seus alunos. Em função desse pressuposto, nossa proposta não é só da mudança quanto à forma de elaborar provas, ela perpassa também a filosofia da educação que embasa nossos cursos.

A Avaliação Global, do processo ensino-aprendizagem abrange tanto os objetivos educacionais como o conteúdo e estratégias de ensino.

Para tanto os objetivos devem explicitar conhecimentos, habilidades e atitudes que devem se manifestar em resultados obtidos através de exercícios, pesquisa, provas, discursos didáticos, trabalhos em grupo ou individuais.

Nesta perspectiva é fundamental que os alunos tenham plena compreensão dos objetivos, que saibam para que e no que serão avaliados.

Por outro lado, os alunos devem conhecer os resultados tanto em termos quantitativos como qualitativo, do seu desempenho nas diferentes atividades propostas, ao longo do processo ensino-aprendizagem.

A avaliação tem as funções de diagnóstico e de controle (parcial e final do processo), considerando a identificação das condições iniciais do aluno em relação a novos conteúdos; identificação dos progressos e das dificuldades dos alunos ao longo do processo; verificação do alcance dos objetivos; revisão do plano de ensino e das atividades docentes e, se for necessário, a seleção de novos conteúdos, estratégias ou novos materiais didáticos.

### 5.8.2. Avaliação Institucional e Auto-Avaliação do Curso

O sistema de auto-avaliação do curso estará vinculado ao Programa de Avaliação Institucional que se fará presente de forma concomitante à caminhada dos cursos e da instituição.

Esse processo se aprimorará cada vez mais sendo alvo de preocupação por parte da Instituição que proporcionará momentos de reflexão centralizados na avaliação institucional, auto-avaliação dos cursos e avaliações externas (Reconhecimento, Condições de Ensino e Renovação de Reconhecimento). Estas reflexões serão realizadas em seminários de professores com a participação da Direção da Instituição, alunos e funcionários. A partir destas reuniões serão traçadas as metas com relação às ações de avaliação.

Considerando que a avaliação é um processo contínuo, participativo com função diagnóstica, prognostica e investigativa, todas as partes constitutivas da vivência acadêmica serão sujeitos desse processo: Direção, Docentes, Discentes, Corpo Técnico Administrativo e Instalações. É direcionada para sensibilização permanente, auto-avaliação, a avaliação externa, o acompanhamento dos futuros egressos da graduação no mercado de trabalho e objetiva aproximar, de forma coerente e eficaz, a proposta político-pedagógica do ensino, da pesquisa e da extensão, construídos cotidianamente. A avaliação Institucional focalizará os objetivos da Instituição, a organização didático-pedagógica, o corpo docente, a gestão econômico-financeira, os funcionários, as instalações e a relação da faculdade com a comunidade.

As informações resultantes, em forma de conhecimento, proporcionarão o redimensionamento da ação pedagógica e educativa, apontando opções e caminhos confiáveis para a concretização das metas traçadas.

Neste sentido foram definidos objetivos gerais básicos que serão norteadores da Avaliação Institucional e da Auto-Avaliação dos cursos na FACULDADE LA SALLE.

**5.8.2.1. Princípios e Objetivos**

- oportunizar a vivência de estratégias e formas de avaliação que se insiram no cotidiano da vida acadêmica, neutralizando e desmistificando o processo avaliativo, caminhando para a geração de uma cultura da avaliação;
- estabelecer como objetivo comum da avaliação o desenvolvimento e a melhoria continua do projeto pedagógico dos cursos, incentivando a contribuição de todos os sujeitos envolvidos (direção, coordenações, docentes, alunos e funcionários).
- traçar fundamentos ontológicos inerentes à avaliação, gerando uma base conceitual nova e ampla articulada à concepção, filosofia, objetivos e fins da Instituição.

Para que os objetivos gerais sejam alcançados faz-se necessária a consecução dos objetivos específicos que seguem:

- motivar e engajar todos os setores da Instituição quanto à avaliação institucional conscientizando seus membros da importância e necessidade dessa para identificar as possíveis disfunções que comprometam o desempenho da Instituição quanto aos aspectos de eficiência e eficácia;
- orientar os envolvidos no processo de avaliação institucional no sentido de produzir dados relevantes para o diagnóstico, posterior análise e levantamento das necessidades;
- implementar uma sistemática de planejamento que viabilize a consecução da avaliação institucional;
- levantar e analisar os dados a fim de elaborar planos de ação coerentes com as necessidades institucionais minimizando as disfunções encontradas;

- auxiliar a Instituição no reordenamento de suas atividades, redefinindo metas, objetivos, estratégias e recursos;

Em síntese, a avaliação institucional consiste na análise valorativa da organização, do seu funcionamento e dos resultados dos processos acadêmicos e administrativos, o que possibilita:

- as decisões institucionais para o melhoramento e fortalecimento da Instituição;
- a proposição de programas especiais aos órgãos competentes para a solução de problemas e atenção às necessidades importantes e regentes, assim como para o desenvolvimento de projetos prioritários;
- a formulação de ações institucionais concretas para obter o reordenamento de áreas específicas da instituição.

A partir dos objetivos, alguns princípios norteadores da avaliação estão presentes no direcionamento das estratégias de ação:

- a busca permanente de uma cultura de avaliação;
- a consolidação do conceito de globalidade, não importando de onde se comece a avaliar ou que parcela está no processo;
- a complexidade da avaliação, não reduzindo ou parcializando a análise de determinadas situações;
- a complementaridade e a interação entre a graduação e os demais fins da Faculdade, a pesquisa, a extensão e a futura pós-graduação;
- a avaliação externa isenta, com participação de parcelas da comunidade que garantam essa isenção;
- a dinamicidade e a continuidade do processo devem se tornar pontos de referência para a avaliação;
- a articulação de indicadores quantitativos com elementos qualitativos, com ênfase numa metodologia qualitativa.

O processo de auto-avaliação do curso estará presente no programa de avaliação institucional da FACULDADE LA SALLE é contínuo, com permanente interação visando o aperfeiçoamento do curso. Este processo terá como ponto de referência os instrumentos para a avaliação das condições de ensino ou de reconhecimento oferecidos pelo INEP para o curso de Educação Física e os objetivos e princípios da Avaliação Institucional. No final do primeiro bimestre

de cada semestre serão aplicados instrumentos junto aos alunos para avaliarmos como estão percebendo o Curso considerando, a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a Instituição e seus serviços. Os resultados serão trabalhados juntamente com os professores e funcionários para uma reavaliação. Serão realizadas também avaliações de desempenho com os docentes e pessoal técnico administrativo. Portanto, com o referido programa poderemos ao longo do semestre corrigir algumas situações e, ao mesmo tempo, traçar novas metas e implementar o planejamento para os próximos semestres .

## 5.9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

### 5.9.1. Programa de Nivelamento

Visando um melhor desempenho do corpo discente nas diversas disciplinas do curso, a FACULDADE LA SALLE promove um programa de nivelamento a partir dos resultados obtidos no vestibular pelos alunos ingressantes. Tendo como ponto de referência às dificuldades apresentadas pelos mesmos serão desenvolvidos mecanismos que visem solucionar as possíveis dificuldades apresentadas. Este programa terá como responsáveis a Coordenação do Curso e o ADP.

**Objetivos do Programa:**

⇒ Implementar turmas de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso;

⇒ Organizar atividades didáticas preventivas e/ou terapêuticas, presenciais ou não;

⇒ Acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;

Objetivando um melhor desempenho do corpo discente nas diversas disciplinas dos cursos oferecidos, promove um curso básico de nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa em nível de ensino médio.

O processo de nivelamento visa suprir as deficiências básicas dos alunos no acompanhamento adequado do aprendizado. Acreditamos, dessa maneira, estar atendendo os alunos que estavam temporariamente afastados da vida escolar e àqueles que necessitam de reforço das bases do ensino médio.

Esse processo continua no decorrer do curso através de monitores à disposição aos sábados (por se tratar de um curso noturno e tendo em vista que grande parte de nossos alunos trabalham).

A cada final de semestre fazemos uma auto-avaliação com os professores e alunos para planejarmos o nosso ponto de partida para o semestre seguinte.

### 5.9.2. Apoio à participação em eventos

A Instituição incentiva a participação de alunos em eventos externos e internos, congressos, seminários.

### 5.9.3. Apoio pedagógico ao discente

O Núcleo de Atendimento ao Aluno da FACULDADE LA SALLE é um órgão técnico científico, com ação psicopedagógica e social. Desenvolve sua proposta envolvendo professores, coordenadores e alunos na dinâmica do processo ensino - aprendizagem, objetivando a formação integral da pessoa, bem com a integração com a comunidade interna e externa, enriquecendo, portanto, ainda mais, o projeto de vida de cada pessoa envolvida no processo educativo.

Tendo em vista os objetivos, no NAA destacam-se os seguintes programas:

- Orientação Psicológica;
- Orientação Profissional;
- Informações sobre os Cursos;
- Informação sobre o mercado de trabalho.

#### 5.9.3.1 APRESENTAÇÃO

Identificada como uma das fragilidade da instituição pala Comissão do INEP que procedeu em 2010 a avaliação da institução, em agosto de 2010 foi implantado o Núcleo de Apoio ao Aluno (NAA), ação prontamente tomada pela administração superior da Faculdade La Salle para a adequação aos padrões estabelecidos.

No período de agosto a dezembro de 2010, em linhas gerais, o número de atendimentos e das oficinas psicoeducativas realizadas pelo NAA. Além, de informar algumas propostas para o ano de 2011.

### 5.9.3.2 DESENVOLVIMENTO

Neste semestre, o Núcleo de Apoio ao Aluno realizou 08 (oito) atendimentos no total, com alunos de diferentes cursos de graduação e 02 (duas) oficinas psicoeducativas, conforme descrição em tabelas abaixo:

**Tabela 1 – Atendimentos**

| Ord | Curso | Período | Nº de Atendimentos | Meses |
|---|---|---|---|---|
| 01 | Ed. Física | 2º e 4º | 04 | Set/Out/Dez |
| 02 | Administração | 3º | 02 | Set/Out |
| 03 | Ciências Contábeis | 2º | 02 | Out |

**Tabela 2 – Oficinas Psicoeducativas**

| Ord | Título | Data | Horário | Nº de Participantes |
|---|---|---|---|---|
| 01 | Construindo sua imagem profissional | 25/09/2010 | 08h às 12h | 43 |
| 02 | Construindo o saber: como os adultos aprendem (Semana Acadêmica) | 25/10/2010 | 19h às 22h | 20 |

Neste período, para a divulgação e participação dos alunos quanto às atividades do NAA, foram utilizadas como estratégias: visitas às salas de aula, abordando a função do núcleo e divulgando as oficinas com a participação dos

Professores Euclides José e Adroaldo Calduro. Além da utilização de cartazes quanto às oficinas e fixadas em diferentes pontos nesta Instituição.

#### 5.9.3.3 Fatores positivos:

Nas atividades de divulgação e encaminhamento de alunos ao NAA, houve a participação significativa de alguns professores, da Coordenação do curso de Educação Física, Extensão Universitária, Pró-Diretoria Acadêmica entre outros.

Quanto ao desenvolvimento dos atendimentos, o núcleo percebeu a importância deste espaço para os alunos em suas problemáticas, incertezas e desafios acadêmicos. Tais características dar-se em virtude do feedback e interesse de alguns alunos em conhecer o núcleo.

#### 5.9.3.4 Quanto ao atendimento de objetivos e metas

É possível afirmar que os objetivos e metas do núcleo foram alcançados. Entretanto, percebe-se a necessidade de se intensificar e desmistificar o real papel/função do núcleo aos alunos, aos professores e coordenadores também, pois os docentes são agentes importantes neste processo, uma vez, que estão em sala de aula e/ou acompanhando os alunos no seu desenvolvimento educacional, vivenciando suas dificuldades e etc.

#### 5.9.3.5 SUGESTÕES DE OFICINAS

Com base em observações e acompanhamentos dos alunos, o núcleo sugere tais oficinas para o ano de 2011, desenvolvendo-as uma (01) oficina a cada dois meses:

a) Como os adultos aprendem;
b) Universidade: administrando novos desafios;
c) Mercado de trabalho *Versus* Competências Profissionais;
d) Como falar em público: superando barreiras;
e) Inteligência emocional e/ou social;
f) Trabalhando em grupo: a dinâmica da relações interpessoais.

### 5.9.4 OUVIDORIA

Criada em 08/11/2010 a Ouvidoria da Faculdade La Salle de Manaus está sob a Coordenacao do Prof. Frederico Alexandre de Oliveira Lima e foi mais uma das iniciativas da instituição para atender a recomendações da comissão externa de avaliação do INEP.

a) O cargo de Ouvidor e a própria Ouvidoria estão ligados à Direção Geral da FACULDADE LA SALLE, estando o Ouvidor subordinado diretamente ao Diretor. O Ouvidor será indicado e nomeado pelo Diretor da Mantenedora, para um mandato de 02 (dois) anos.

São as seguintes suas prerrogativas:

a) facilitar e simplificar ao máximo o acesso do usuário ao serviço da Ouvidoria;
b) atuar na prevenção de conflitos;
c) atender às pessoas com cortesia e respeito, evitando qualquer discriminação ou pré-julgamento;
d) agir com integridade, transparência e imparcialidade;
e) resguardar o sigilo das informações; e
f) promover a divulgação da Ouvidoria, tornando-a conhecida dos vários públicos que podem ser beneficiados pelo seu trabalho.

### 5.9.5. Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

Os alunos terão representação garantida no Programa de Avaliação Institucional e nos órgãos colegiados como Conselho Superior, Conselho Acadêmico e no Conselho do curso conforme disciplina o regimento.

O corpo discente tem dois representantes por turma que participarão de reuniões mensais com a Coordenação de Apoio ao Aluno e também poderão organizar seu Centro Acadêmico.

Os direitos e deveres do corpo discente estão expressos no Regimento da Faculdade.

### 5.9.6. Participação dos Alunos em Programas/Projeto/Atividades de Iniciação Científica ou em Práticas de Investigação

#### 5.9.6.1. Pesquisa/Iniciação Científica

Para melhor alcançar os objetivos do Projeto Pedagógico, se faz necessário propiciar ao aluno atividades que vão além daquelas vinculadas ao ensino propriamente dito, as quais serão designadas por atividades de formação complementar. Daí a importância de se estabelecer um programa de iniciação científica no qual, o estudante possa vir a ser estimulado a estar utilizando o conhecimento científico na forma de pesquisas aplicadas.

A expectativa é a de estimular nos estudantes o interesse em desenvolver trabalhos que, ao mesmo tempo em que proporcionam uma visão mais aprofundada sobre a futura profissão permitam uma maior inserção na comunidade e sua realidade.

O Programa de Iniciação científica tem como missão descobrir talentos e vocações para a pesquisa entre os jovens estudantes da FACULDADE LA SALLE e como objetivo de inserir os alunos nos projetos de pesquisas dos professores e dos grupos de pesquisa que estão sendo constituídos, tornando mais frutífero o esforço conjunto de professores e alunos, fortalecendo, por conseqüência, as futuras linhas de pesquisa.

#### 5.9.6.2 . Participação dos alunos em atividades de extensão

A extensão se vincula ao ensino e à pesquisa e contribui eficazmente como meio de divulgação de novos conhecimentos, ela se firma como um instrumento de caráter educativo e social. Por intermédio do estágio curricular supervisionado, os alunos terão a oportunidade de colocar em prática as teorias abordadas em sala de aula.

#### 5.9.6.3 Bolsas Acadêmicas

A instituição desenvolve o Projeto de Monitoria, em que os monitores são indicados pelos Professores e a seleção está na responsabilidade do NAP- Núcleo de Apoio Pedagógico, tendo reuniões quinzenais para planejamento e avaliação das atividades. O aluno terá uma redução na sua mensalidade de 20%.

## 5.10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A Faculdade La Salle é uma instituição vinculada à Sociedade Porvir Científico, associação civil de direito privado, sem fins econômicos, de caráter educativo, cultural, beneficente, filantrópico e caritativo. A sustentabilidade financeira é viabilizada majoritariamente, com os recursos oriundos das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação (especialização e mestrado) e extensão. Estes recursos são obtidos basicamente de três formas: diretamente dos alunos, via financiamento educacional ou via convênios com instituições públicas ou privadas. Desta forma, os recursos necessários para arcar com as despesas de custeio, investimentos e pessoal ativo são consignados anualmente no orçamento da Instituição, o que permite visualizar de forma clara os limites da gestão financeira. Além dos principais recursos supracitados, a Instituição conta com outras fontes de receita, patrimoniais e financeiras, obtidas por meio do desenvolvimento de práticas desportivas, locações de espaço e outras receitas de serviços.

As projeções e as naturezas dos recursos a serem obtidos pela Instituição no período de 2009 a 2013, destinados a despesas de Pessoal, Custeio e Investimentos. As "Despesas com Pessoal" referem-se à Remuneração dos Funcionários Docentes e Técnico-Administrativos. Em "Benefícios", temos o Vale Transporte, o Seguro de Vida em Grupo, Plano de Saúde e Uniforme. No item "Outras Despesas de Pessoal" temos os valores referentes à prestação de serviços sem vínculo (contribuintes individuais, creches, sociedades civis e mercantis e outros). O Item "Custeio", excetuando a folha de pessoal, é aquele que apresenta maior valor no orçamento da Instituição e refere-se às despesas de publicidade, conservação e manutenção, água, energia, comunicação, material de consumo, reprografia, encargos diversos e outros. Os Investimentos, ou "Capital", envolvem a aquisição de bibliografia, equipamentos e materiais permanentes e a execução de obras para manutenção e ampliação da infra-estrutura física.

Os Planos de Investimentos estão fundamentados numa previsão de aumento dos recursos na ordem de 5% (cinco por cento) ao ano. Este percentual se baseia na projeção anual dos reajustes das mensalidades e na projeção de incremento das receitas devido à abertura de novos cursos de graduação e pós-graduação. Uma vez garantidos os recursos necessários às despesas de pessoal e de custeio, o "excedente" será investido em ações que visam à recuperação, ampliação, modernização e atualização tecnológica, dotando a Instituição de melhores condições de ensino.

## 6. RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO

As potencialidades e fragilidades da instituição foram identificadas através das informações contidas nos relatórios setoriais, nos dados de caráter quantitativos e nas sugestões manifestadas nos campos abertos do instrumento, através dos indicativos de “Pontos Positivos” e ”Pontos Negativos”

### 6.1. POTENCIALIDADES (PONTOS POSITIVOS)

. Ensino de qualidade - Professores capacitados;

. Comprometimento dos professores com a aprendizagem dos alunos;

.Bom relacionamento entre docentes, discentes e as coordenações;

. Estrutura física;

. Boa interação entre os alunos ingressantes e aqueles que já da Instituição;

.Estímulo a extensões e outras atividades complementares;

. Carga horária diária completa das aulas;

. Instituição séria e comprometida;

. Avaliações claras e objetivas;

. Qualidade dos equipamentos utilizados em sala de aula;

. Acompanhamento das atividades por parte da coordenação;

. Trabalhos |Interdisciplinares;

. Profissionalismo, responsabilidade e dedicação do corpo docente

. Atuação e produção dos grupos de pesquisa.

. Organização institucional de projetos de extensão vinculados às atividades de ensino.

. Ampliação da infra-estrutura mínima para atividades acadêmicas.

. A efetivação da Política de atualização e renovação do Acervo Bibliográfico e da rede de informações.

. Política de expansão do ensino de graduação e definição do perfil dos profissionais que pretende formar.

. Projeto de expansão e melhoria da infra-estrutura.

. Atualização da Home Page.

. Aproximação da Faculdade com a mídia local, principalmente para divulgação de ações acadêmicas.

- Resposta rápida às necessidades de adequação e/ou recomendações provenientes tanto da comunidade acadêmica quanto das comissões externas, demonstrando assim o compromisso com a qualidade.

## 6.2. FRAGILIDADES

- Construção da cultura de participação em eventos científicos e culturais, para formação da ambiência universitária.
- Insuficiência de corpo técnico-administrativo .
- Falta de Registro sistemático das atividades científicas, técnicas e culturais da Instituição.
- Plano de Qualificação e Formação Continuada do Docente.
- Fragilidade na Comunicação interna e externa
- Modernização do serviço de protocolo e almoxarifado.
- Número já insuficiente de vagas no estacionamento. (Com relação a este item, no fechamento do presente relatório já estava em andamento as obras de expansão do estacionamento lateral, o que garantirá a expansão possível de ser realizada sem comprometimento das áreas).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No sistema educacional, assim como em outras dimensões sociais, as constantes transformações levam a repensar os modelos administrativos e de gestão acadêmica utilizados, a criar novas metodologias de integração entre ensino, pesquisa e extensão, pilar básico de sustentação da produção e divulgação do conhecimento e da própria universidade. A educação não tem se mantido alheia às mudanças do cenário competitivo do século XXI e tem enfrentado desafios impostos pelo mercado de trabalho que exige profissionais cada vez mais competentes.

A FACULDADE LA SALLE DE MANAUS, enquanto Instituição de Ensino Superior deve estudar o mercado, e principalmente seu público alvo, para poder atender suas necessidades. Nosso grande desafio enquanto IES é a necessidade constante de renovação e adaptação às exigências do mercado visando aumentar os níveis de competência e de qualidade.

A avaliação interna, ou auto-avaliação visa à detecção de problemas organizacionais e acadêmicos. Sendo este tipo de ação visto como um mecanismo que leve a indução de melhorias, análises de novas propostas, modificações e transformação institucional.

Hoje, se faz necessário que a Instituição de Ensino Superior possua um nível qualificado de gestores, docentes e pessoal técnico-administrativo, os quais também necessitam acompanhar a evolução das mudanças tecnológicas e as decorrentes da globalização.

A CPA é hoje um importante instrumento no auxílio da gestão da Faculdade La Salle – Manaus, e sua independência é decorrente da credibilidade de suas ações, sempre com o objetivo de construir novas visões e possibilidades que permitam o equilíbrio entre os interesses institucionais e os da comunidade atingida pela sua atuação, permitindo desta forma a colaborar com o processo decisório e gerencial.

O atendimento às demandas provenientes da comunidade acadêmica e das recomendações das comissões de avaliação do INEP que visitaram a instituição em 2010, demonstram a importância das ações da CPA e foram responsáveis pelas seguintes ações :

a) Implantação do Núcleo de Apoio ao aluno;
b) Instalação plena da Coordenação de Pesquisa;
c) Implantação da Ouvidoria.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


BELLONI, I. Avaliação institucional: um instrumento de democratização da educação. In: Linhas Críticas. Brasília: UNB, 1995.

MINISTÉRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, novembro de 2004.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004. Brasília: MEC, 2004.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Roteiro para Elaboração do Relatório de Auto-Avaliação. Brasília: MEC, 2004.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação / [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. – 2. ed., ampl. – Brasília: INEP, 2004.

TRINDADE, Hélgio. Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES/ Hélgio Trindade. – Brasília: UNESCO, MEC, 2007.

FACULDADE LA SALLE DE MANAUS. Regimento Geral da Faculdade La Salle de Manaus, 2005.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade La Salle de Manaus, 2005.

# APÊNDICES

FACULDADE LA SALLE
MANAUS - AM

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

**Objetivo Geral:**

Contribuir para o acompanhamento das atividades, garantindo espaço à critica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização e excelência dos processos e resultados, além de incentivar o desenvolvimento da cultura da avaliação.

**Objetivos específicos:**

a) Envolver e responsabilizar a comunidade acadêmica pelos processos de avaliação;
b) Redefinir diretrizes do processo de ensino – aprendizagem;
c) Produzir novas propostas de trabalhos pra a melhoria da qualificação profissional dos alunos

1. Didática; 2 conhecimento do conteúdo; 3 relacionamento interpessoal; 4 processo de avaliação da aprendizagem.

CURSO: .....
NOME: .....
PERIODO .....DATA.....

| DOCENTE | DIDÁTICA | CONHECIMENTO DO CONTEÚDO | RELAÇÕES INTERPESSOAIS | AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM |
|---|---|---|---|---|
| A | | | | |
| B | | | | |
| C | | | | |
| D | | | | |
| E | | | | |
| | | | | |

**LEGENDA:** 05 = EXCELENTE; MUITO BOM = 04; BOM = 03; REGULAR = 02; FRACO = 01